



V Congresso Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem

XVII Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde da Mulher
X Encontro Nordestino de Fisioterapia na Saúde do Homem

Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) para dor abdominal após o parto cesariana: ensaio clínico randomizado

Letícia Menezes LIMA¹

Letícia Ádrien Santos de OLIVEIRA¹

Renata Cardoso Baracho LOTTI²

Isabela Freire AZEVEDO-SANTOS³

Josimari Melo DESANTANA⁴

¹Graduandas do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão- SE, Brasil;

²Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe (PPGCS/UFS), Aracaju-SE, Brasil;

³Professora do Departamento de Fisioterapia (DFTL/UFS), Lagarto-SE, Brasil

⁴Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, Brasil; Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe; Docente do Programa de

Pós-graduação em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal de Sergipe.

leticia_menezes.2001@live.com;

leticiaadrien05@gmail.com;

rebaracho@yahoo.com.br

belaaafs@academico.ufs.br

josimelo@academico.ufs.br

Objetivo: Analisar o efeito analgésico da TENS na dor abdominal pós-cesariana quando aplicada no abdome ou na região paravertebral em intensidade sensitiva ou motora.

Método: CAAE:09959912.1.0000.0058. Foi realizado um ensaio clínico controlado com distribuição aleatória e duplamente encoberto que incluiu 80 puérperas submetidas à cesariana e distribuídas em quatro grupos: TENS peri-incisional (n=20), TENS paravertebral sensitivo (n=20), TENS paravertebral motor (n=20) e TENS placebo (n=20). Foram avaliadas, após 1 única sessão de TENS a intensidade de dor incisional e profunda no repouso e no movimento (escala numérica), limiar de dor por pressão- LDP (algômetro digital), limiar sensitivo cutâneo (filamentos de von Frey), somação temporal (teste de somação temporal - algômetro digital) e amplitude dos movimentos de flexão anterior e rotação do tronco (flexímetro). **Resultados:** Foi observada redução da intensidade de dor nos três grupos tratados com TENS ativa, no repouso (grupos peri-incisional e paravertebral motor) e no movimento (grupo paravertebral sensitivo); redução do limiar sensitivo cutâneo no ponto próximo à incisão (grupo peri incisional), e nos pontos distantes da incisão (grupos peri-incisional e paravertebral motor). No LDP, a pressão aumentou no grupo peri-incisional, e a intensidade de dor diminuiu nos grupos paravertebral sensitivo e motor. A amplitude do movimento de rotação para a direita aumentou no grupo paravertebral sensitivo, e a dor diminuiu nos movimentos de rotação para a esquerda e para a direita (grupos peri-incisional e paravertebral sensitivo e motor) e de rotação para a direita (grupos peri-incisional e paravertebral sensitivo). A somação temporal não alterou em nenhum dos grupos.

Conclusão: No ensaio clínico, a estimulação ativa com TENS favoreceu redução da intensidade de dor, aumento do LDP, da sensibilidade cutânea e menos dor durante os movimentos avaliados na maioria dos grupos em que a TENS foi usada ativamente. Ao estimular a região paravertebral em limiar sensitivo, a TENS parece apresentar melhor efeito analgésico.

Descritores: dor, cesariana, dor abdominal, analgesia, estimulação elétrica nervosa transcutânea.